

teste

baixolão Martin BM

Acústico sofisticado

Um MARTIN BM de quatro cordas? É isso mesmo, caro leitor. Testamos com exclusividade um dos mais famosos baixolões do mundo. Confira os resultados

Por Ivan Baranesvicius (guitar@sill.com.br)
Fotos: Tatyana Alves

BRAÇO

Feito em *solid mahogany*, possui excelente tocabilidade. O acabamento do capotraste é muito bom no que diz respeito à sua junção com a escala e com o braço do instrumento. Assim, o posicionamento entre as cordas Mi e Sol com relação ao final de cada lado do braço é perfeito. A "mão", apesar do *design* simples - característico dos instrumentos da Martin - possui acabamento perfeito. O tensor do BM fica na outra ponta do braço, ou seja, pode ser regulado através da boca do baixolão. O instrumento não possui marcações na escala feita em *rosewood*, sendo que as únicas existentes estão na lateral superior do braço - muito bem feitas por sinal.

O baixolão analisado estava com as oitavas muito bem reguladas, proporcionando assim boa afinação mesmo nas regiões mais agudas, fato que nem sempre acontece em instrumentos desse tipo. As cordas originais são da Martin, modelo M580 (*fosfor light bass*).

CAIXA HARMÔNICA

Assim como todas as outras partes do instrumento, é de ex-

celente qualidade. Todas as junções - da tampa com as laterais, das laterais com o fundo e de todas essas com o braço - são perfeitas. Isso é ainda mais relevante num instrumento desse tipo, que requer um acabamento muito mais criterioso. Na caixa do BM foram usadas as seguintes madeiras: no tampo, *spruce*; nas laterais e no fundo, *mahogany laminado*. É importan-

te citar que o fundo é construído com apenas uma peça de madeira, já que alguns instrumentos possuem duas partes em sua construção. Os frisos que unem as laterais ao fundo e ao tampo são escuros, muito bem feitos. O acabamento, do tipo *Satin*, é

feito com um verniz acetinado que, segundo o fabricante, é tão fino quanto um fio de cabelo - algumas vezes, podemos ter a impressão de que o corpo é encerado, o que não é verdade. É importante ressaltar que o BM possui *pickguard* (*tortoise*), o que ajuda a realçar ainda mais o *design* desse maravilhoso baixolão e a proteger o corpo do instrumento.

O cavalete, feito em *rosewood*, proporciona um ótimo espaçamento entre as cordas, o que torna o uso desse instrumento mais confortável. Mesmo que o BM não seja adequado para o uso de técnicas como *slap*, um espaço amplo entre as cordas sempre é bem vindo. Vale destacar também



os pinos que prendem as cordas no cavalete, que chamam a atenção pelo seu tamanho.

TARRAXAS

São de excelente qualidade, tanto no acabamento quanto na precisão. Estavam perfeitamente encaixadas na "mão" do instrumento, sem nenhum tipo de folga. As quatro tarraxas estavam bastante macias, o que certamente contribui para uma melhor afinação. Cromadas, são construídas pela Gotoh, apesar de pos-

suí-
re m
o logotipo
da Martin na
parte traseira.

TRASTES

Com um acabamento muito bom, estavam todos bem colocados e alinhados na escala do instrumento. Não provocaram nenhum tipo de trastejamento - apesar de isso também acontece graças à ação das cordas bastante alta, característica comum nesse tipo de instrumento.

PRÉ-AMPLIFICADOR

O modelo presente no BM é de excelente qualidade, posicionado na lateral superior do instrumento. Da marca Fishman, modelo Prefix, possui um potenciômetro de volume e controles deslizantes para agudos, graves, *countore* e *frequency*. Embaixo desse, temos um led que indica se a bateria estiver fraca. É importante ressaltar que todos os controles citados possuem os espectros muito bem definidos, o que certamente é importante para se conseguir um timbre de qualidade numa gravação, por exemplo. Não foram constatados ruídos indesejados.

Um dos pontos altos desse pré-amplificador é o acesso à bateria de 9V e aos circuitos. O Fishman é fixado ao corpo num sistema muito interessante, pois em caso de troca da bateria ou algum tipo de manutenção, o circuito pode ficar totalmente exposto sem maiores esforços. Vale ressaltar que o encaixe da bateria é altamente confiável, o que nem sempre acontece por aí. Melhor que isso, impossível.

CAPTAÇÃO

O BM possui um captador tipo Piezo, que apresentou timbres de excelente qualidade e nenhum tipo de ruído ou microfonia indesejados, o que é bastante comum em instrumentos com esse tipo

de corpo e
captação.

PERFORMANCE

O BM foi testado, na maioria das vezes, com o *pizzicato*, já que esse é o tipo de técnica mais adequado para se usar com tal instrumento. Assim como foi citado com relação ao baixolão da Strinberg (testado na CB 6), *slap* e *tapping* não são muito usados em instrumentos acústicos como o BM, já que o mesmo necessita de cordas bem pesadas.

Apesar da ação alta, o BM é um instrumento bastante confortável. O braço apresentou excelente tocabilidade, sendo que a afinação perfeita e os trastes muito bem alinhados ajudam bastante nesse aspecto. Não foi constatado nenhum ruído indesejado. Os timbres do BM podem ser considerados perfeitos. O pré-amplificador da Fishman proporciona amplas opções de regulagem, sem saturações indesejadas. Com graves profundos e pesados, médios que saturam na medida certa quando se quer obter aquele som mais "quente", e agudos definidos e brilhantes, o instrumento da Martin dispensa comentários.

O BM foi testado com os seguintes amplificadores: Peavey TKO 115, Fender BXR 100, Trace Elliot e um cubo Meteoro. Os cabos usados foram Santo Ângelo e Spectraflex. Em todas as situações os timbres alcançados foram irreprensíveis.

EMBALAGEM

O BM vem acomodado em um resistente *case*, fabricado no Canadá e com ótimo revestimento interno, o que conta para que o instrumento esteja muito bem protegido. Dentro dele, há um manual de instruções, um folheto explicativo com as madeiras e peças usadas na construção, uma



chave Allen para regular o tensor e um pino extra para prender as cordas no cavalete, caso alguns deles venham a apresentar problemas no futuro. No *case* também encontramos um interessante cartão, que possui os últimos números de série dos instrumentos fabricados pela Martin a cada ano, desde 1898.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse modelo da Martin é um instrumento requintado e de altíssimo nível. Seu acabamento é irretocável, assim como seus

perfil
Tampo: spruce
Fundo e laterais: mahogany laminado
Braço: mahogany
Escala: rosewood
Captação: Fishman
Cavalete: rosewood
Controles: volume, graves, agudos, *frequency* e controle de curva paramétrica
Preço médio sugerido: R\$ 6.000,00
Informações: www.roxymusic.com.br

timbres, perfeitos e proporcionados em grande parte pelo excelente sistema de pré-amplificação da Fishman, além, obviamente, da criteriosa escolha das madeiras. Dessa forma, nesse Martin temos uma sonoridade ímpar. **E**

O pré-amplificador proporciona timbres bem definidos

